

01	ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DO RIO
02	VERMELHO -----
03	DATA: 27 de janeiro de 2022 -----
04	HORA: 17 horas -----
05	LOCAL: Reunião on-line, link https://meet.google.com/ysc-wzic-fgo -----
06	PAUTA: 1. Instalação dos trabalhos e verificação de quórum; 2. Aprovação da Ordem do
07	Dia; 3. Informes; 4. Balanço das ações do PAERVE em 2021 5. Encaminhamentos e
08	Encerramento. -----
09	COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO: Adriana Dorcina Nunes (IMA/PAERVE), Rogério
10	Castro (IMA/PAERVE), Bianca Martins Parizotto (IMA/PAERVE), Karina Signori
11	(Instituto Crystal), LuisKunst(Instituto Crystal),Emerson Miranda(ASM), VeraWaith,
12	Patrice Barzan (CASAN), Orlando Ferretti (UFSC), Mariana (FLORAM), Nadir Antônio
13	Mussio (Cavaleiros), Fábio Penna Spinelli (Çaracura), José Carlos Bento, Miriam Hartung
14	(professora do Departamento de Antropologia da UFSC), Renata (Polícia Militar
15	Ambiental), Andreia Maestri, Cesar Ismar (UFECO) -----
16	DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO: A reunião iniciou às 17:12h com boas vindas à
17	todos pela coordenadora do Parque Estadual do Rio Vermelho, Adriana Dorcina Nunes
18	(IMA/PAERVE), explicou que em dezembro não foi possível fazer a reunião pelas grandes
19	demandas de final do ano, acrescentou à pauta discussão sobre inclusão de instituições no
20	Conselho Consultivo. Karina(Instituto Crystal) perguntou sobre a inclusão na pauta do
21	Projeto Recicleide. Adriana(IMA/PAERVE) disse que pode ser incluído nos informes e que
22	em março o lindo Projeto pode ser apresentado ao conselho. Emerson (ASM) acrescenta que
23	fará informe também. Karina (Instituto Crystal) informa que o projeto "Recicleide -
24	Experimentação Artística no Ambiente Natural e Virtual" foi contemplado pela Fundação
25	Catarinense de Cultura (FCC) pelo Edital Aldir Blanc da Lei Aldir Blanc de Santa Catarina.
26	As filmagens e fotografia serão realizadas este ano próximo a área da nascente do Rio
27	Vermelho, nas dunas da praia do Moçambique e no Canto das Aranhas. Será feito um vídeo
28	final que será resultado da experimentação artística. Adriana (IMA/PAERVE) ressalta a
29	felicidade desse fruto do trabalho e diz que pode contar com o parque para o que puder
30	colaborar contribuir no âmbito da educação e conservação. Emerson (ASM) dá parabéns e
31	fala da parceria da ASM com Fundação Franklin Cascaes, que foram convidados para
32	reiniciar a escola de SURF para crianças a partir de 10 anos, gratuito, a partir de março e
33	que irão buscar financiamentos via editais para garantir continuidade. A intenção, já que tem
34	espaço físico, é evoluir para treinar atletas e aulas de educação ambiental. Adriana
35	(IMA/PAERVE) pergunta sobre a divulgação. Emerson (ASM) informa que já tem 30
36	alunos inscritos. A escola começou no canto das Aranhas em 2006, ficou parada por falta de
37	voluntários e documentação. Acredita com apoio Fundação Franklin Cascaes que o projeto
38	será fortalecido. Adriana (IMA/PAERVE)fala sobre as instituições que tem interesse em
39	participar do conselho, sendo que recebeu ofício do corpo de bombeiros que é parceiro
40	direto no controle dos incêndios, da ADPAERVE (Associação em Defesa do Parque
41	Estadual do Rio Vermelho) trabalhou ano passado com questões do lixo, e da ACADI
42	(Associação Cavaleiros Amigos da Ilha) com proposta de colaborar com ações de educação
43	ambiental, fiscalização e manutenção das trilhas. Na reunião de março, quer trazer essa
44	questão da inclusão das cadeiras e também da importância das ações dos conselheiros.
45	Relata que tem cadeiras que devem ser revistas, pois não estão participando e também como
46	passou dois anos e se faz necessário rever as representações, como secretariado e vice-
47	presidência. Karina (Instituto Crystal) pergunta se paridade das instituições ficará
48	equilibrada com a entrada das 3 instituições no conselho. Adriana (IMA/PAERVE) fala que
49	podem avaliar melhor em março, mas que em princípio não haverá problema. Karina
50	(Instituto Crystal) sugere na próxima reunião fazer a votação das instituições e avaliar a

51 composição do conselho. Indica mandar um ofício para as entidades que não estão
52 aparecendo e questionar a possibilidade de participação. Patrice (CASAN) relata estar se
53 recuperando do COVID 19 e sugere fazer uma tabela das instituições com informação sobre
54 a presença/ausência, e com base do regimento avaliar melhor as instituições que estão
55 faltantes. Adriana (IMA/PAERVE) relata que duas ausências não justificadas pode ser
56 retirado do conselho. Patrice (CASAN) reforça a necessidade do conselho conhecer o
57 regimento. Fala de comunicar a instituição, com base no regimento. Prof. Orlando (UFSC)
58 relata que geralmente instituições públicas é obrigatória a participação, porém não
59 conseguem efetivamente participar. Fala dessas instituições que querem entrar no conselho
60 enviar justificativa para o conselho poder avaliar e poder votar na próxima reunião sua
61 adesão. Mussio concorda com a proposta de encaminhar carta formalizando a participação e
62 votação posterior. Adriana (IMA/PAERVE) dá continuidade a reunião e fala do balanço
63 geral das atividades realizadas em 2021. Destaca que foram atingidas ações positivas,
64 viabilizados diversos projetos, inicia exemplificando o Projeto Monitoramento Mirim
65 Costeiro no PAERVE que possibilitou a capacitação de professores da rede municipal com
66 apoio da Secretaria Municipal de Educação e em 2022 será aplicada a parte prática com 3
67 escolas do bairro e vai adquirir material esse ano para as escolas do 4º e 5º ano dessas
68 escolas. Outro projeto que iniciará esse será o projeto com a organização “Ourbluehands”
69 que vem monitorando a praia do Moçambique a cerca de 1 ano e tem como objetivo facilitar
70 informações sobre a poluição plástica e microplástica na zona costeira brasileira e em ilhas.
71 Outro projeto na região costeira em andamento é o Projeto “Coast Snap” que está tendo
72 bastante adesão, sua plataforma para fazer as fotos e vídeos está no costão do Canto das
73 Aranhas. Explica que é a primeira estrutura em unidades de conservação no Brasil, que tem
74 outra estrutura também no Costão do Santinho e que o projeto iniciou na Austrália. Convida
75 conselheiros para conhecer a plataforma e participar do projeto. Falou também do Projeto
76 de Fomento “Salve Floripa” com Instituição Crystal, que operou viabilizou recurso sob
77 responsabilidade do biólogo Márcio Mortari, para remoção de pinus. Informou também do
78 trabalho voluntário de remoção de exóticas e plantio de mudas de espécies nativas na área
79 do Projeto Salve Floripa com a Empresa Frank Open Bank com 60 voluntários. Fala que os
80 resultados do projeto devem entrar na pauta da próxima reunião, com a proposta de mais 6
81 meses de continuidade. Falou também do Projeto Abrace o Rio Vermelho, com parceria
82 com Laboratório LIMNOS da UFSC, no intuito de monitoramento de qualidade da água do
83 Rio Vermelho, evidenciando a importância do Rio, seus aspectos ecológicos e que focando
84 que não é uma vala. Esse projeto também está colaborando com resultados das análises de
85 água na Lagoa da Conceição, principalmente próximo onde o Rio deságua na lagoa. Vera
86 fala da descaracterização do Rio Vermelho, no âmbito do Plano Diretor de Florianópolis.
87 Adriana perguntou sobre sair um documento do conselho consultivo do parque, junto com
88 equipe do Abrace o Rio Vermelho para encaminhar para a prefeitura. Karina (Instituto
89 Crystal) lembra que tem o projeto Coalisção pelo Rio Vermelho que tem advogados. Ressalta
90 que é importante eles assinarem junto o documento. Adriana (IMA/PAERVE) concorda e
91 reforça que projeto objetiva fazer uma rede de instituições em prol do Rio, trabalhando
92 fortemente com a comunicação e informações sobre o Rio Vermelho. Mariana (FLORAM)
93 informa que técnicos da FLORAM não participaram das discussões do Plano Diretor.
94 Rogério (IMA/PAERVE) sugere a criação de um grupo de trabalho para discussão ser mais
95 célere. Patrice (CASAN) coloca no chat a lei que faz alteração das APPs em áreas urbanas.
96 Adriana (IMA/PAERVE) coloca a Zona de Amortecimento do PAERVE que tem que ser
97 considerada. Adriana pede para Vera, por favor, encaminhar documentos para grupo pelo e-
98 mail de convocação da presente reunião do conselho. Outro projeto foi a Trilha de Longo
99 Curso, em 2021 foi feita sinalização e inaugurada 21/12/2021. Agora será o período de
100 monitoramento. Comunica com alegria que muitas pessoas estão entrando em contato para

101 fazer a trilha. Adriana (IMA/PAERVE) fala da geração de renda, que será feita capacitação
102 para condutores ambientais e também abre possibilidades para recepção de turistas, como
103 Air bnb. Acredita trazer muitos benefícios para comunidade local. Convida Penna
104 (Çaracura) para falar da trilha. Penna (Çarakura) coloca ter retorno positivo pela conversas
105 com as pessoas que fizeram a trilha e pelos comentários no “Instagram”. Conta que algumas
106 sinalizações foram arrancadas e pede para avisar se notarem quando mais alguma
107 sinalização for retirada. Adriana (IMA/PAERVE) pede para Penna (Çarakura) explicar
108 sobre a sinalização. Penna (Çaracura) reforça que foi baseada na rede brasileira de trilhas,
109 que tem por objetivo conectar as trilhas e pretende fazer com que as trilhas se conectem,
110 ligando o Iapoque ao Chuí. Coloca que foram sinalizadas as árvores exóticas (pinus,
111 casuarina e eucalipto) e tótems feitos apenas com árvores exóticas também. Emerson (ASM)
112 parabeniza pela implementação da trilha, coloca que foibrigadista pelo Caminhos da Baleia
113 Franca, pelo ICMBio, reforça que é um planejamento gigantesco, quer deixar bem claro a
114 importância da trilha, com importância internacional. Fala da oportunidade para
115 comunidade de entorno, fala que a depredação é normal e que é importante sempre a
116 manutenção. Karina (Instituto Crystal) fala de celebrar que estão sem nenhum foco de
117 incêndio na área do Parque. Adriana (IMA/PAERVE) fala que a Renata (PMA) coloca no
118 chat “Estava em deslocamento e não quis interromper o começo da reunião... desculpem
119 por não cumprimentá-los... parabéns à colega pelo projeto de reciclagem, ao colega pelas
120 aulas de surf, aos projetos citados pela Adriana... reforço que ano passado retornamos o
121 Projeto Protetor Ambiental da PMA, existente há 26anos, com 180 horas de aulas
122 desenvolvidas no PAERVE, para crianças de 12 a 14 anos... esse ano teremos mínima
123 turma.” Adriana (IMA/PAERVE) diz que iria falar do Protetor Ambiental, que estava nas
124 anotações também. Adriana (IMA/PAERVE) fala que participou de uma das aulas, falando
125 sobre o PAERVE esse ano junto com a Bianca (IMA/PAERVE). Reforça que projetos
126 agregam para os protetores, pois podem participar durante e depois de sua formação. Renata
127 (PMA) fala em sinalizar sobre as velas em oferendas para evitar fogo e de abrir os aceiros,
128 que deve ser uma prioridade garantir sua manutenção. Renata (PMA) destaca o importante
129 o envolvimento de todos na discussão do Plano Diretor. Adriana convida Miriam a se
130 apresentar. Miriam Hartung, explica que está a convite da representante do conselho Helena
131 (Associação Vidal Martins), e que é professora do Departamento de Antropologia da UFSC
132 e está como ouvinte. Adriana (IMA/PAERVE) dá às boas vindas. César Ismar (UFECO)
133 coloca que horário às 17h da reunião é ruim para quem trabalha. Adriana (IMA/PAERVE)
134 fala sobre aquisições de câmeras de monitoramento, inclusive no terminal lacustre. Fala da
135 remoção das casinhas de cachorro, em consenso com as cuidadoras e sua destinação. Falou
136 do projeto de ação com Educação Ambiental da FLORAM sobre Macaco-Prego na Costa da
137 Lagoa, já que moradores procuraram IMA por macacos estarem sendo atraídos para as casas
138 por causa da alimentação de algumas pessoas, pousadas e turistas. As próprias crianças do
139 colégio da Costa fizeram desenhos e frases, viabilizadas financeiramente pela FLORAM.
140 Rogério (IMA/PAERVE) destaca que teve uma ação importante também com a PMA para
141 remoção do lixo nas ilhas. Adriana (IMA/PAERVE) informa que vão ser instaladas novas
142 placas semana que vem. Que as câmeras servem para monitoramento, fiscalização e também
143 para monitoramento da Fauna. Ontem foi filmada passagem de um tamanduá-mirim.
144 Destaca que a área administrativa está com maior segurança, com portões eletrônicos e
145 sinalização. Conta sobre carro e kit para monitoramento de incêndios. Lembra também do
146 ecomonitoramento realizado pelo Instituto Crystal e que o PAERVE realiza também
147 monitoramento com drone. Reforça que o PAERVE está apoiando também ações na lagoa,
148 disponibilizando caiaques para coleta, e material para análise laboratorial pelo Projeto
149 Abrace o Rio Vermelho. Informa também que o PAERVE vem acompanhando junto com
150 técnicos do licenciamento do IMA as propostas de melhorias nas áreas dos aspersores da

151 CASAN. Patrice (CASAN) explica que solicitaram ampliação de LAI, estão sendo feitos
152 mais alguns estudos, como estudo hidrogeológico da área dos aspersores, e que a equipe do
153 PAERVE solicitou mais um ponto de monitoramento nas ilhas. Coloca também que pode
154 apresentar em próxima reunião mais informações sobre o Projeto Trato pelo Saneamento.
155 Explica que a CASAN contrata empresa, para ir de casa em casa, junto com a vigilância
156 sanitária. São diversas fases, primeiro educação ambiental, notificação para adequação e se
157 a pessoa não toma as providências necessárias para se regularizar são realizados os
158 procedimentos administrativos. Adriana (IMA/PAERVE) fala da limpeza do Rio Vermelho,
159 relata que fizeram reunião com a ex-COMCAP, FLORAM, IMA sobre o documento que
160 autoriza a limpeza do Rio. Deixou claro na área que compete ao parque que deve ser feita
161 uma limpeza manual, om máquinas pequenas, não fazendo aprofundamento ou alargamento
162 de sua calha. E reforçou a necessidade dos técnicos da FLORAM acompanharem os
163 trabalhos de limpeza. Solicitou vistoria com IPHAN, realizada em 10 de janeiro de 2022
164 para melhor conhecimentos das áreas de Sambaqui e cuidados. Adriana (IMA/PAERVE)
165 reforçou o que parque tem riqueza patrimonial também, além da ambiental. E que tiveram
166 pessoas da comunidade que se disponibilizaram de fazer de forma manual no intuito de
167 diminuir impacto no rio e também evitar impacto nos Sambaquis. Rogério (IMA/PAERVE)
168 explica que a limpeza é da foz a rua do Moçambique e que são trechos diferenciados. Que o
169 Parque não autorizou o trecho da foz até a SC406, local onde localiza-se área com
170 sambaquis e que no limite do PAERVE deve ser feita preferencialmente de forma manual,
171 sendo que a utilização eventual de máquinas de pequeno porte. A Gerência de Fiscalização
172 do IMA notificou a prefeitura sobre a intervenção em APP que foi realizada. Karina
173 Instituto Crystal) reforça da importância de enxergar o Rio como um ser de direito. Adriana
174 (IMA/PAERVE) informa também sobre trabalho de mestrado que está sendo realizado pelo
175 Laboratório de toxicologia ambiental da UFSC sobre a toxicidade dos Pinus. Karina
176 (Instituto Crystal) reforça que tanino deixa a água do rio mais vermelha. Karina (Instituto
177 Crystal) pede para repassar os encaminhamentos e solicita informações sobre a ciclovia.
178 Adriana (IMA/PAERVE) diz que já foi feita vistoria e será apresentado projeto em fevereiro
179 contendo passa fauna, trevo alemão, redutores de velocidade e que tem recurso para
180 execução. Cesar (UFECO) questiona como serão os redutores. Adriana (IMA/PAERVE)
181 informa que não sabe e que o projeto ainda será apresentado, com previsão em fevereiro.
182 Rogério (IMA/PAERVE) fala que poderá trazer o projeto ao conselho. Karina (Instituto
183 Crystal) reforça de enviar de novo convite a AMORV, pois passou por nova eleição. Sugere
184 também fazer link da reunião para preparar documento do conselho em relação ao Plano
185 Diretor e CASAN apresentar projeto na próxima reunião. Mariana (FLORAM) questiona a
186 perspectiva da remoção das espécies exóticas invasoras no PAERVE. Adriana
187 (IMA/PAERVE) explica que está ocorrendo remoção comunitária na parte norte, local onde
188 os pinus nasceram por dispersão. Sobre os pinus plantados, foi feito levantamento em 2010
189 sobre a quantidade e valor, cerca de 30% da área do PAERVE. Atualmente finalizamos o
190 chamamento público para contratar engenheiro florestal para atualizar essas informações de
191 volumetria e valor. Próximo passo será licitação pelo estado com base nessa informação que
192 tem previsão de 2-3 meses para ser gerada. Mariana (FLORAM), como coordenadora do
193 Plano Municipal de Mata Atlântica se coloca a disposição para contribuir com o processo.
194 Cesar (UFECO) questiona se a madeira será utilizada para celulose. Rogério (IMA) fala que
195 nesse momento isso não será definido. Cesar (UFECO) coloca que o conselho deverá
196 decidir na destinação/uso da madeira, uma vez que ela é oriunda de uma Unidade de
197 Conservação. Depois será feita licitação dos lotes que podem ter diferentes destinações,
198 como celulose, serraria comunitária, indústria madeirera. Karina (Instituto Crystal) reforça
199 utilizar os conhecimentos adquiridos com projeto Salve Floripa sobre cuidados com nativas,
200 fauna, ninhos de passarinhos, entre outras exóticas. Karina (Instituto Crystal) fala das

201	exóticas na lateral da rodovia, na área de domínio. Cesar (UFECO) coloca que a ciclovia
202	ficar do lado esquerdo da rodovia indo para o Rio Vermelho para evitar passar no Camping.
203	Emerson (ASM) coloca que lado direito que as pessoas já utilizam mais frequentemente.
204	Rogério (IMA/PAERVE) explica que ciclovia passar no camping pode ser positivo e que
205	existe um barranco do lado esquerdo. Reforça que o projeto ainda será apresentado. Adriana
206	(IMA/PAERVE) agradeceu a presença de todos e finalizou a reunião.
207	ENCAMINHAMENTOS: 1) Apresentação projeto "Recicleide - Experimentação Artística
208	no Ambiente Natural e Virtual"; 2) Ofício do IMA para confirmação de representação das
209	instituições no Conselho Consultivo do Parque Estadual do Rio Vermelho; 3) Solicitar
210	justificativa das instituições que querem fazer parte do conselho; 4) Resultados do Projeto
211	Salve Floripa e proposta de continuidade; 5) Criação de grupo de trabalho para discussão
212	das alterações do Plano Diretor de Florianópolis-----